

TANGARÁ DA SERRA

Agentes penitenciários são ameaçados em vídeo que circula nas redes

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Um vídeo que circula nas redes sociais desde essa quarta-feira, 29, mostra um homem encapuzado ofendendo, desafiando e ameaçando Agentes Penitenciários de Tangará da Serra. O elemento chega a citar alguns nomes dos profissionais que fazem a segurança do Centro de Detenção Provisória (CDP), falando palavras intimidadoras através de gírias utilizadas na criminalidade.

“Os agentes que ‘estava’ oprimindo a guriza-

da lá na capital, os manos foram e meteram fogo mesmo, sacou? Tangará ficou de fora porque a gente não tinha contato com os ‘irmão’ aqui dentro. Veio uma voz lá de dentro [CDP] dizendo que os agentes ‘tão’ oprimindo os ‘irmão’. É o seguinte, a gente ‘sabemos’ quem são os agentes bravos que estão oprimindo a gurizada”, fala o bandido durante a gravação, ameaçando os agentes prisionais de morte. “Vai pesar pro lado de vocês mesmo, porque ninguém tem nada a ver com a greve de vocês, tá ligado? O chicote vai estralar mesmo se vo-

cês ‘bater’ em preso. Vai morrer mesmo”, ameaça o bandido, enfurecido durante a gravação.

Recentemente, dois agentes penitenciários foram vítimas de ataques em Cuiabá e Várzea Grande. Contudo, os dois servidores não ficaram feridos. O Sindicato da categoria diz que os atentados na capital são represálias de detentos da Penitenciária Central do Estado (PCE) à greve dos agentes penitenciários no estado.

“Houve ameaças e os servidores tiveram cautela. Os casos registrados foram parecidos. Em Cuiabá, o agente estava em uma



Bandido encapuzado ameaçou agentes prisionais de Tangará da Serra

reunião e foi para casa por volta de 19h30. Ele foi abordado por alguns indivíduos e correu para casa. Ele teve

a residência e o veículo atingidos por tiros. Em Várzea Grande, perto do 4º Batalhão da Polícia Militar, alguns ho-

mens atiraram contra a casa e o carro de outro agente”, declarou, o presidente do sindicato, João Batista.

CDP

Não podemos ficar com os braços cruzados, afirma diretor



Vídeo em que agentes prisionais são ameaçados foi encaminhado às autoridades competentes

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Diante das ameaças feitas aos Agentes Penitenciários de Tangará da Serra, o Centro de Detenção Provisória (CDP) do município já efetuou os procedimentos necessários para garantir a integridade física dos servidores.

De acordo com o di-

retor da unidade, JamBERTO Pedroso Barros, o vídeo foi encaminhado à Polícia Militar e Poder Judiciário. “É um vídeo que vem para intimidar os agentes, classe que é trabalhadora e honesta e que luta pela disciplina e ordem. Tomamos as providências necessárias e agora vamos aguardar um posicionamento da

secretaria”, explicou o diretor, destacando que a categoria se mantém unida para continuar prestando o serviço. “Não podemos ficar de braços cruzados e deixar o crime prevalecer. Essa ameaça é uma forma de represália devido a greve, mas a categoria busca sempre melhorias para todos”, finalizou Pedroso.

Cuiabá: preso advogado suspeito de abusar sexualmente da filha

>> **Só Notícias**

A Polícia Civil informou que prendeu um advogado, 46 anos, acusado de abusar sexualmente da filha. Foi cumprido mandado de prisão temporária, em seu escritório, na avenida do Rubens de Mendonça. O delegado Eduardo Augusto de Paula Botelho disse que o suspeito não chegou a consumir a

conjunção carnal com a filha, mas que os abusos eram constantes.

Ele passou a ser investigado, após a mãe da vítima procurar a Delegacia Especializada de Defesa da Criança e do Adolescente (Dedlica) e denunciar os abusos contra a filha. A acusação é que ele praticaria abusos contra a adolescente, de 14 anos, desde que ela tinha 9 anos de ida-

de. Os pais da menor são separados há mais de 10 anos e os abusos aconteciam quando a menina ia à casa do pai, nos finais de semana.

“Em uma das vezes a menor ficou constrangida, quando sentada no colo do pai, percebeu que ele estava excitado com a situação”, disse o delegado, que representou pela prisão temporária (30 dias).

MATO GROSSO

Escrivães encerram greve e serviços voltam a funcionar



Desde ontem os serviços funcionam normalmente

>> **Redação**
Gcom-MT

Os escrivães de Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso decidiram pelo encerramento da greve nesta terça-feira, 28. Desde ontem, com a volta de 100% dos servidores, os serviços funcionam normalmente, e não apenas de forma essencial como vinha ocorrendo em estado de greve. No dia 03 de junho, o desembargador Alberto Ferreira de Souza considerou ilegal as greves de todas as carreiras da Secretaria de Estado de Segurança Pública, sob

pena de multa diária de R\$ 100 mil e corte de ponto dos servidores.

O presidente do Sindicato dos Escrivães da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso, Davi Nogueira, explicou que o motivo do encerramento da greve é o fato da Segurança Pública ser um serviço essencial para a sociedade. “Estamos encerrando a greve para não penalizarmos mais ainda a população em relação a segurança, mas isso não significa que concordamos com a proposta do governo. Nós iremos reivindicar nossos direitos por outros

meios”, declarou. O secretário de Segurança Pública, Rogers Jarbas, agradeceu a categoria e destacou a importância dos escrivães para a Segurança Pública e especialmente para a sociedade. “Agradeço a sensibilização da categoria nesse momento difícil para o país. A Segurança Pública é um serviço essencial para a sociedade e é muito importante que esteja em pleno funcionamento. Os escrivães exerceram o direito constitucional de greve, mas atendeu ao chamamento do governo para proteger a população”.